

**AURA MINERALS INC.**  
**Companhia Aberta**

**FATO RELEVANTE**

**Aura Reporta Resultados de Produção do 2T24, em linha com o *Guidance* 2024 e a Maior Produção Acumulada nos Últimos Doze Meses a Preços Constantes da História da Companhia**

**Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”)** anuncia a prévia dos resultados de produção do segundo trimestre de 2024, referente às suas quatro minas operacionais: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andrés) e Almas. No 2T24, a produção total atingiu 64.326 onças equivalentes de ouro (“GEO”)<sup>1</sup>, 6% abaixo do primeiro trimestre de 2024 e 33% acima do mesmo período do ano passado, a preços constantes dos metais. O destaque do trimestre foi o desempenho da Minosa, que alcançou produção estável em aproximadamente 19k GEO no trimestre após cinco aumentos consecutivos de produção trimestral devido a melhorias operacionais em 2023.

No primeiro semestre de 2024, a produção total da Aura foi de 132.513 GEO, no ponto médio e em linha com o esperado pela Companhia para alcançar o *Guidance* de Produção de 2024 de 244.000 – 292.000 GEO.

**Destaques do 2T24:**

- Em Aranzazu, a produção foi de 24.692 GEO, 4% menor quando comparado ao 1T24 e 1% menor quando comparado ao 2T23, a preços contantes, e 1% e 2% menor quando comparado ao 1T24 e ao 2T23, respectivamente, a preços correntes, isso devido ao sequenciamento de mina e em linha com as expectativas da Companhia, demonstrando mais uma vez a consistência na performance da mina.
- Em Apoena (EPP), a produção foi de 9.912 GEO, queda de 18% em relação ao 1T24, mas com aumento de 43% em relação ao 2T23, impulsionada pelos maiores teores. A produção esteve em linha com as expectativas da Companhia, dado o sequenciamento atual da mina e os esforços de desenvolvimento nas áreas a serem exploradas durante o 3T24 e o 4T24. No 1S24, a produção foi de 22.017 GEO, 12% acima do 1S23.
- Em Minosa (San Andres), a produção foi de 19.142 GEO, estável em comparação ao trimestre anterior e 17% acima do registrado no segundo trimestre de 2023. Este aumento deve-se principalmente ao maior volume de minério empilhado, resultante de investimentos estratégicos para melhorar a eficiência operacional realizados em 2023. No 1S24, a produção foi de 38.328 GEO, 26% acima do 1S23.
- Em Almas, a produção foi de 10.580 GEO, 11% abaixo da produção registrada no trimestre anterior, devido a mudança de contratista realizada no trimestre. O novo contratista já está operando no nível esperado, tendo produzido em junho 4.850 GEO, versus 2.220 GEO em maio e 3.510 GEO em abril, o que reforça a confiança da Companhia em seu *Guidance* de Produção para 2024. No 1S24, a produção foi de 22.475 GEO, 26% acima do 2S23, quando a mina começou a operar.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comentou: “Encerramos o primeiro semestre do ano com 132.500 GEO e antecipamos um segundo semestre ainda mais forte, nos posicionando em linha para o cumprimento do *Guidance* de 2024. Neste trimestre, quando analisamos os últimos doze meses de produção acumulada, alcançamos o melhor resultado de nossa história a preços constantes, e esperamos manter este crescimento nos próximos trimestres, já que nossa mina Almas está totalmente operacional e outras operações se estabilizaram. Além disso, antecipamos novos aumentos no próximo ano,

<sup>1</sup> Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro usando uma proporção dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços utilizados para determinar as onças equivalentes de ouro são baseados no preço médio ponderado da prata e do cobre realizados nas vendas do Complexo Aranzazu durante o período relevante

à medida que Borborema, cuja construção está no prazo e orçamento, deve começar seu *ramp up* no primeiro trimestre de 2025.”

## Resultado de Produção

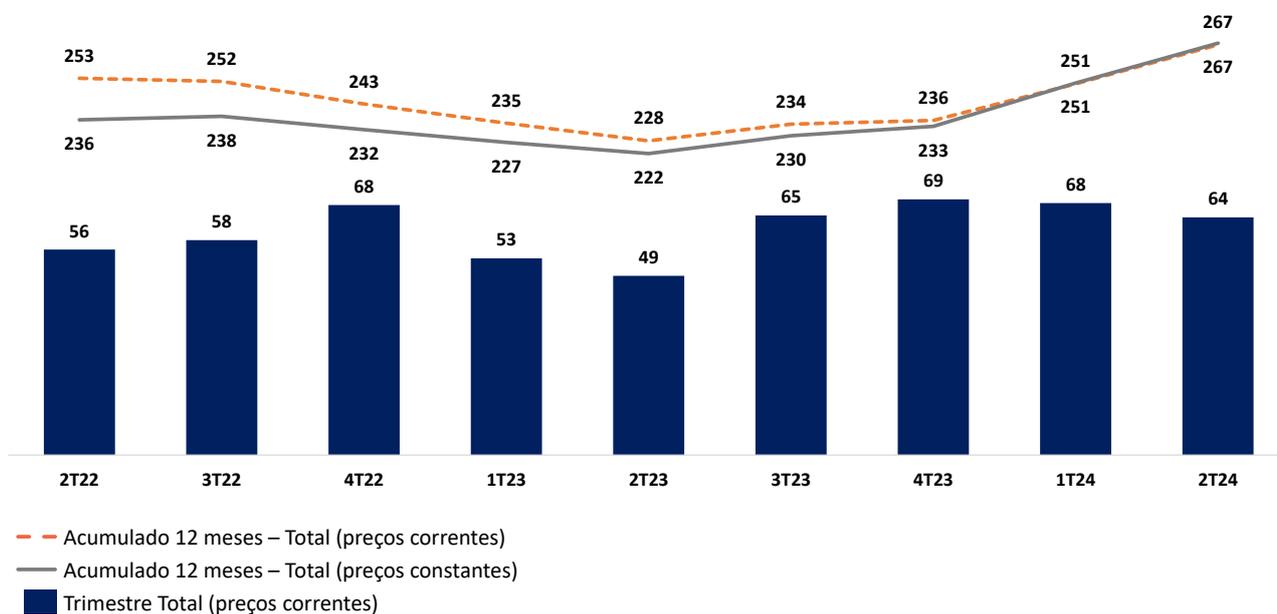
O volume preliminar de produção de GEO<sup>12</sup> para o segundo trimestre de 2024, quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, é apresentado abaixo:

	2T24	1T24	2T23	% variação vs. 4T23	% variação vs. 1T23
<b>Onças produzidas (GEO<sup>1</sup>)</b>					
Aranzazu	24.692	25.001	25.192	-1%	-2%
Apoena (EPP)	9.912	12.105	6.917	-18%	43%
Minosa (San Andres)	19.142	19.186	16.413	0%	17%
Almas	10.580	11.895	N/A	-11%	N/A
<b>Total GEO produzidas - preços correntes</b>	<b>64.326</b>	<b>68.186</b>	<b>48.522</b>	<b>-6%</b>	<b>33%</b>
<b>Total GEO produzido - preços constantes</b>	<b>64.326</b>	<b>68.789</b>	<b>48.187</b>	<b>-6%</b>	<b>33%</b>

A produção nos últimos doze meses (“UDM”) até 30 de junho de 2024 foi de 266.583 GEO, com aumento pelo quarto trimestre consecutivo, como resultado da produção advinda da mina Almas e melhorias consistentes da produção de Minosa. Esta foi a maior produção na história da Companhia a preços constantes e a segunda maior a preços correntes. O gráfico abaixo mostra a produção trimestral consolidada de GEO medida em preços correntes e constantes desde o 2T22, bem como o UDM no final de cada período de relatório:

### Produção GEO Consolidada por Trimestre e Últimos 12 meses

(000 GEO, preços correntes e constantes conforme reportado)



A tabela abaixo traz a abertura da produção por cada tipo de metal em Aranzazu. A produção foi em linha com as expectativas da Companhia.

<sup>1</sup> O total pode divergir por arredondamento.

<sup>2</sup> Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 2T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 4,48 /lb; Preço do Ouro = 2.354,94/oz; Preço da Prata = 29,52/oz.

	2T24	1T24	2T23	% variação vs. 4T23	% variação vs. 1T23
Produção de ouro (oz)	6.175	6.518	6.479	-5%	-5%
Produção de prata (oz)	120.447	135.485	120.730	-11%	0%
Produção de cobre (klbs)	8.932	9.132	8.857	-2%	1%
<b>Total GEO produzido - preços correntes</b>	<b>24.692</b>	<b>25.001</b>	<b>25.192</b>	<b>-1%</b>	<b>-2%</b>
<b>Total GEO produzido - preços constantes</b>	<b>24.692</b>	<b>25.604</b>	<b>24.856</b>	<b>-4%</b>	<b>-1%</b>

## Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

## Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Carajas (Serra da Estrela) na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 9 de julho de 2024

## Relações com Investidores

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

## Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de

custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral . Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

## Aura Announces Q2 2024 Production Results, on Track to Deliver its 2024 Production Guidance and Highest LTM Production at Constant Prices in Company History

ROAD TOWN, British Virgin Islands, July 9, 2024 - **Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33 and OTCQX: ORAAF) ("Aura" or the "Company")** is pleased to announce Q2 2024 preliminary production results from the Company's four operating mines: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andres), and Almas. Total production in Q2 2024 reached 64,326 gold equivalent ounces ("**GEO**")<sup>1</sup>, 6% below Q1 2024 and 33% above the same period last year, at constant metal prices. The highlight of the quarter was Minosa's performance which achieved stable production at approximately 19k GEO per quarter after 5 consecutive quarterly production increases as result of operational improvements in 2023.

In the first semester of 2024, Aura's total production was 132,513 GEO, reaching the midpoint and remaining on track to achieve the 2024 Production Guidance range of 244,000 – 292,000 GEO.

### Q2 2024 Highlights

- At Aranzazu, production was 24,692 GEO. Production was 4% lower compared to Q1 2024 and 1% below Q2 2023 at constant metal prices, and at current metal prices 1% and 2% below Q1 2024 and Q2 2023, respectively, due to mine sequencing and in line with the Company's expectations, demonstrating stability and consistent performance quarter after quarter. In 1H 2024, production was 50,295 GEO at constant prices, 2% above 1H 2023, while at current prices, production was 49,693 GEO, 4% below 1H 2023.
- At Apoena (EPP), Q2 2024 production was 9,912 GEO, down 18% from Q1 2024 but up 43% from Q2 2023, driven by increased ore mining and higher grades. Production was in line with the Company's expectations given current mine sequencing and development efforts focused on areas set to be explored during Q3 and Q4 2024. In 1H 2024, production was 22,017 GEO, 12% above 1H 2023.
- At Minosa (San Andres), Q2 2024 production was 19,142 GEO, remaining stable compared to the previous quarter and 17% higher than Q2 2023. This increase is primarily due to a higher volume of stacked ore, resulting from strategic investments to enhance operational efficiencies in 2023. In 1H 2024, production was 38,328 GEO, 26% above 1H 2023.
- At Almas, production in Q2 2024 reached 10,580 GEO, 11% lower than the previous quarter due to a change in the mine contractor during the period. The new contractor is already operating at the expected level, achieving 4,850 GEO in June, versus 2,220 GEO in May and 3,510 GEO in April, reinforcing the Company's confidence in meeting the 2024 production guidance. In 1H 2024, production was 22,475 GEO, 26% above 2H 2023, when the mine began operations.

Rodrigo Barbosa, Aura's President and CEO commented, "We ended the first half of the year with 132,500 GEO (gold equivalent ounces) and anticipate a stronger second half, positioning us to deliver our guidance. We achieved a record-high LTM production this quarter, when measured at constant prices, and we expect continued growth as our Almas mine is now fully operational and other operations have stabilized. Additionally, we anticipate further increases next year as Borborema, currently on time and on budget, is expected to begin ramping up in the first quarter of 2025."

<sup>1</sup> Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver, copper and gold into gold using a ratio of the prices of these metals to that of gold. The prices used to determine the gold equivalent ounces are based on the weighted average price of gold, silver and copper realized from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period.

## Production Results

Preliminary GEO<sup>1,2</sup> production volume for the three months ended June 30, 2024, compared to the previous quarter and the same period in the previous year is presented below:

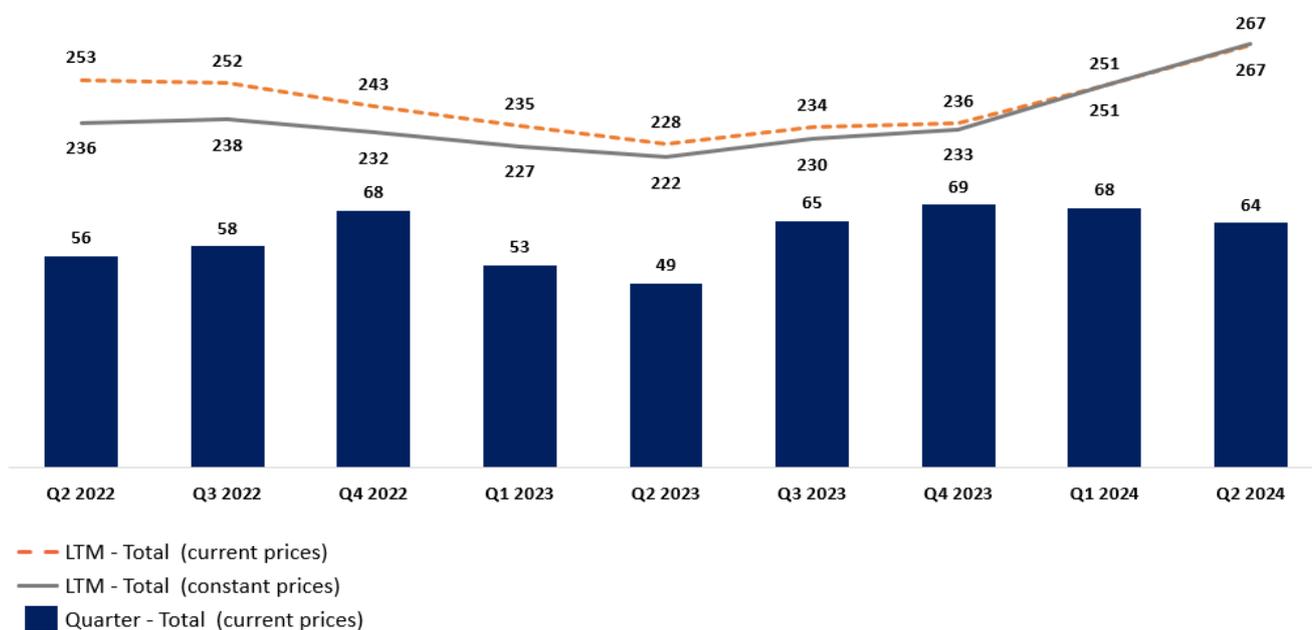
	Q2 2024	Q1 2024	Q2 2023	% change vs. Q1 2024	% change vs. Q2 2023
<b>Ounces produced (GEO<sup>1</sup>)</b>					
Aranzazu	24,692	25,001	25,192	-1%	-2%
Apoena (EPP) Mines	9,912	12,105	6,917	-18%	43%
Minosa (San Andres)	19,142	19,186	16,413	0%	17%
Almas	10,580	11,895	N/A	-11%	N/A
<b>Total GEO produced - current prices</b>	<b>64,326</b>	<b>68,186</b>	<b>48,522</b>	<b>-5.66%</b>	<b>32.57%</b>
<b>Total GEO produced - constant prices</b>	<b>64,326</b>	<b>68,789</b>	<b>48,187</b>	<b>-6.49%</b>	<b>33.49%</b>

[1] Includes ounces produced and which were capitalized for projects at pre-commercial production stages.

Production for the last twelve months (“LTM”) as of June 30, 2024, was 266,583 GEO and increased for the fourth quarter in a row and in line with the Company’s expectations as a result of production from Almas and consistent production improvements at Minosa. It was the second highest in the Company’s history at current prices and the highest at constant prices. The chart below shows the quarterly consolidated GEO production measured in current and constant prices since Q2 2022, as well as the LTM at the end of each reporting period:

### Consolidated GEO Production per Quarter and LTM

(000's GEO, current and constant prices as reported)



<sup>1</sup> The total may not add due to rounding.

<sup>2</sup> Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q2 2024 to the previous quarters in all operations, being: Copper price = US\$4.48/lb; Gold Price = US\$2,354.94/oz; Silver Price = US\$29.52/oz.

The table below shows production by each type of metal at Aranzazu. Production was in line with the Company's expectations.

	Q2 2024	Q1 2024	Q2 2023	% change vs. Q1 2024	% change vs. Q2 2023
<b>Gold Production (oz)</b>	<b>6,175</b>	6,518	6,479	-5%	-5%
<b>Silver Production (oz)</b>	<b>120,447</b>	135,485	120,730	-11%	0%
<b>Copper Production (klbs)</b>	<b>8,932</b>	9,132	8,857	-2%	1%
<b>Total GEO produced - current prices</b>	<b>24,692</b>	25,001	25,192	-1%	-2%
<b>Total GEO produced - constant prices</b>	<b>24,692</b>	25,604	24,856	-4%	-1%

### Qualified Person

The scientific and technical information contained within this news release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo. Mineral resources and Geology Director for Aura Minerals Inc. and serve as the Qualified Person as defined in National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

### About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena (EPP) and Almas gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) mine in Honduras. The Company's development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Carajas (Serra da Estrela) copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

### For more information, please contact:

Investor Relations  
 ri@auraminerals.com  
 www.auraminerals.com

### Forward-Looking Information

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "forward-looking statements") which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as "plans," "expects," "is expected," "budget," "scheduled," "estimates," "forecasts," "intends," "anticipates," or "believes" or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results "may," "could," "would," "might" or "will" be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved

in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.